

**PRÊMIO IPEA 40 ANOS
IPEA-CAIXA 2004**

PRÊMIO IPEA 40 ANOS

IPEA-CAIXA 2004

Data: 14 de outubro de 2004

Horário: 10 horas

Local: Salão leste do Palácio do Planalto
Praça do Três Poderes, em Brasília/DF

Apresentação

Prêmio valoriza novas reflexões nas áreas econômica e social

O Prêmio Ipea 40 anos – Ipea-Caixa 2004, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA, e da Caixa Econômica Federal, CAIXA, tem a finalidade de estimular a pesquisa nas áreas econômica e social, apresentar trabalhos voltados para os desafios do desenvolvimento brasileiro de reconhecida qualidade técnica e propiciar a divulgação de novas idéias e reflexões sobre os temas propostos.

Dentro deste objetivo, será pago um valor total de R\$ 112, 5 mil aos 17 vencedores, entre profissionais e estudantes dos estados de Minas Gerais, Ceará, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Distrito Federal. São eles, autores das 14 monografias premiadas, que abordam temas como a superação das desigualdades no Brasil e os desafios das políticas sociais e do crescimento econômico.

Categorias

O Prêmio Ipea 40 anos – Ipea-Caixa 2004 foi concedido em duas categorias específicas: estudantes de graduação e demais profissionais, em três temas específicos: A Superação das Desigualdades no Brasil; Os Desafios das Políticas Sociais e O Desafio do Crescimento Econômico no País.

Conforme estabelece o regulamento, os prêmios estão distribuídos da seguinte forma: na categoria “demais profissionais”, os primeiros colocados serão contemplados com R\$ 20 mil e os que ficarem em segunda colocação, R\$ 10 mil, além de certificado e da publicação das monografias. E na categoria “estudantes” de graduação, os primeiros colocados receberão R\$ 5 mil e os segundos, R\$ 2,5 mil, também com certificado e publicação de suas respectivas monografias.

A Comissão Julgadora também conferiu menções honrosas por tema em cada categoria, a trabalhos que obtiveram igual destaque na qualidade técnica. Escolhidas em meio a 473 inscrições, as monografias premiadas abordam temas que variam de estratificação educacional a clubes de convergência e traçam um verdadeiro panorama da realidade brasileira.

É o caso, por exemplo, do trabalho intitulado “Superação das Desigualdades no Brasil”. A autora, Danielle Cícero Fernandes, de Belo Horizonte (MG), aborda o que chamou de “as barreiras da cor”, ao mostrar um estudo de estratificação educacional, origem socioeconômica e raça no País.

Outro tema selecionado em segundo lugar, a monografia de João Luis Brasil Gondim, de Fortaleza (CE), mostrou a identificação do que o autor definiu como “clubes de convergência entre estados e municípios brasileiros”. Trabalhos que obtiveram destaque semelhante abordaram questões como a escolha dos gestores de políticas sociais descentralizadas ou o impacto da bolsa escola sobre o trabalho infantil no país.

SUMÁRIO

Apresentação

Comissão Julgadora

Premiados - Categoria Estudante de Graduação

Premiados - Categoria Demais Profissionais

Informações Gerais

Comissão Julgadora

Reynaldo Fernandes

Presidente da Comissão Julgadora e Diretor-Geral da Esaf

Denisard Cnéio de Oliveira Alves

Professor – USP/SP

Edmundo Machado de Oliveira

Assessor Especial do Ministro da Fazenda

José Carlos Rocha Miranda

Secretário de Assuntos Internacionais – MPOG

José Márcio Camargo

Professor – PUC/RJ

Jorge Saba Arbache Filho

Professor – UnB

Marcos Roberto Vasconcelos

Assessor da Presidência da Caixa Econômica Federal

Maria Victoria de Mesquita Benevides Soares

Professora – USP/SP

Hamilton Carvalho Tolosa

Professor – Universidade Cândido Mendes

Premiados

Categoria Estudante de Graduação

Tema 1. **A Superação das Desigualdades no Brasil**
(Não houve premiação neste tema pelo não atendimento às condições estabelecidas no regulamento)

Tema 2. **Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil**

Tema 3. **O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil**

Tema: Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil

Categoria: **Estudante de Graduação - 1º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 5 mil

Autora: *Camila Duran Ferreira* – representante da equipe

Co-autores: *Ana Carolina C.de Oliveira/Ana Mara F. Machado/
André V. Nahoum/Brisa L.de M.Ferrão/
Evorah L.C.Cardoso/Leandro A Franco;Marcele
G.Guerra/ Marco Aurélio C.Braga/ Rafael D.Pucci/
Vinícius C.Buranelli*

Título: **O Judiciário e as Políticas Públicas de Saúde no Brasil: o caso AIDS**

O estudo insere-se no tema contemporâneo da judicialização da política. Mais especificamente, aborda a questão sob o prisma da atuação do Poder Judiciário - ator social com seus critérios próprios de racionalidade - na chamada revisão judicial de políticas públicas do Executivo. A metodologia para abordagem do tema consistiu em um estudo de caso subsidiado por pesquisa empírica e considerações teóricas.

A análise buscou compreender como o Tribunal de Justiça de São Paulo impactou a política de fornecimento, pelo Poder Executivo, de medicamentos a portadores do vírus HIV entre 1997 e junho de 2004 no município de São Paulo. Conclui-se, nesse sentido, que o Judiciário interferiu na política sem proceder à análise necessária de critérios e impactos sócio-econômicos e logísticos de sua decisão, além de abordar a questão como um conflito bilateral - isto é, nos moldes tradicionais do Estado Liberal, uma disputa entre credor e devedor. Com isso entende-se que o Judiciário paulista tende a desprezar a natureza essencialmente coletiva dos conflitos sociais contemporâneos.

Tema: Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil

Categoria: **Estudante de Graduação - 2º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 2.500,00

Autor: *Paulo Esteban Natenzon*

Título: **Efeitos da Educação Pré-Escolar no Brasil**

O trabalho tem o objetivo de contribuir com o debate sobre a importância da educação infantil (para crianças até os seis anos de idade) no Brasil. Procura identificar os efeitos da educação pré-escolar sobre dois indicadores de sucesso educacional: notas em exames de Língua Portuguesa e Matemática, e a probabilidade de completar oito anos de estudo, equivalentes ao ensino fundamental, com até dois anos de atraso.

A estratégia adotada consiste numa análise agregada de sucessivas gerações escolares em cada Unidade da Federação, com base nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Os resultados não apontam a existência de efeitos significativos da pré-escola sobre o desempenho educacional posterior das crianças.

Tema: O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Categoria: **Estudante de Graduação - 1º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 5 mil

Autor: *Eduardo Zilberman*

Título: **Os Efeitos da Desigualdade no Crescimento**

A existência de uma vasta, porém divergente e incompleta, literatura ressaltando as interações causais entre crescimento econômico e distribuição de renda, parece não vir contribuindo para o debate político sobre o crescimento sustentado nos países em desenvolvimento em geral. No Brasil, mal se vislumbra os reflexos que uma distribuição de renda perversa possa vir a ter no crescimento sustentado, e vice-versa. Esta monografia tem como principal objetivo identificar qual são os possíveis efeitos que uma distribuição de renda perversa poderia ter no crescimento do produto per capita no Brasil, e por quais mecanismos estes efeitos se propagariam.

Tema: O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Categoria: **Estudante de Graduação - 2º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 2.500,00

Autor: *Igor Alexander Bello Tasic*

Título: **Crédito às Micro e Pequenas Empresas - Assimetria de Informação e Análise da Realidade Brasileira**

A monografia demonstra a importância da atividade empreendedora, em especial, o segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) para a geração da renda e do emprego no Brasil, com foco na existência de assimetrias de informação na concessão de crédito às empresas deste segmento. Busca, assim, entender quais são os elementos e a lógica presentes no mercado de crédito brasileiro que impedem as MPEs em ter acesso amplo e de baixo custo ao crédito.

Mas o trabalho não objetiva esgotar a análise das causas geradoras do fenômeno da assimetria de informações no mercado de crédito. Propõe, sim, uma análise sistemática dos modelos teóricos que estudam o fenômeno neste mercado, apresentando, em seguida, uma análise da assimetria de informação existente na concessão de crédito às MPEs brasileiras.

Tema: O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Categoria: **Estudante de Graduação - MENÇÃO HONROSA**

Valor do Prêmio: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor: *Bruno Ferman*

Título: **Imperfeições no Mercado de Crédito e Escolha Ocupacional: o que mudou no Brasil com a estabilização da economia?**

A instabilidade macroeconômica observada nos períodos anteriores à criação do plano Real implicava em uma profunda falta de previsibilidade na economia. Neste contexto, a estabilização da economia teria um importante papel na melhoria dos mercados de crédito, afetando as decisões individuais de investimento.

A teoria econômica sugere que, na ausência de mercados perfeitos, qualquer investimento que gere benefícios maiores do que seus custos venha a ser efetuado. No entanto, ao incorporarmos imperfeições no mercado de crédito, isto deixa de ser verdade.

Neste trabalho foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) referentes aos anos de 1981 a 2001 para avaliar a hipótese de imperfeição do mercado de crédito para o Brasil ao longo deste período. A metodologia utilizada foi analisar a importância da riqueza inicial para as decisões individuais de investimento.

Premiados

Categoria Demais Profissionais

- Tema 1. **A Superação das Desigualdades no Brasil**
- Tema 2. **Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil**
- Tema 3. **O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil**

Tema: A Superação das Desigualdades no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais – 1º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 20 mil

Autora: *Danielle Cireno Fernandes*

Título: **Estratificação Educacional, Origem Socio-econômica e Raça no Brasil: as barreiras da cor**

A monografia se propõe a investigar os determinantes da estratificação educacional no Brasil. Duas questões de pesquisa são levantadas: que impacto o desenvolvimento socioeconômico tem na estratificação educacional? qual é o papel da raça nesse processo? Teorias que abordam a questão da desigualdade educacional e racial são consideradas para construir as hipóteses. Entre os principais fatores causais analisados estão: nível educacional da mãe, nível educacional do pai, status ocupacional do pai, raça e gênero.

Os dados utilizados são oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1988 do IBGE. Uma grande contribuição deste trabalho é que está baseado numa análise de coortes para acessar as causas principais da desigualdade educacional no Brasil, cobrindo um período de mais de 80 anos. Uma das conclusões é que as barreiras dentro do sistema educacional são fortes, resistem à expansão e, ao mesmo tempo, têm cor.

Tema: A Superação das Desigualdades no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais – 2º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 10 mil

Autor: *João Luis Brasil Gondim*

Título: **O Uso do Núcleo Estocástico para Identificação de Clubes de Convergência entre Estados e Municípios Brasileiros**

Os estudos sobre convergência no Brasil têm se concentrado na análise da b-convergência e s-convergência. Neste artigo é apresentada uma nova metodologia de estudo da convergência que analisa como a distribuição da renda entre estados e municípios evoluiu ao longo do período compreendido entre 1970 a 2000.

As metodologias utilizadas permitiram identificar que, embora haja uma tendência de convergência entre os municípios brasileiros, coexiste com esta tendência um movimento divergente que está levando à formação de dois clubes de convergência entre os municípios do País. Dentre as variáveis explicativas a proximidade geográfica a regiões de crescimento acelerado e o nível de escolaridade, particularmente escolaridade básica, surgem como condicionantes importantes do crescimento observado.

Tema: A Superação das Desigualdades no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - MENÇÃO HONROSA**

Valor do Prêmio: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: *Juliana Domingues Zucchi*

Título: **Desigualdade de renda no Brasil em 2001: a influência da cor e da educação**

São amplamente conhecidas as desigualdades de rendimentos existentes entre os indivíduos de cores (raças) diferentes no Brasil. As desigualdades de rendimentos existentes no mercado de trabalho podem ser ocasionadas por diferenças na capacitação individual (escolaridade e experiência), que afetam a produtividade do trabalho, como também podem refletir os efeitos da discriminação racial.

O objetivo desse trabalho é analisar, por meio de técnicas econométricas, quanto das diferenças dos rendimentos entre os indivíduos de cores diferentes são causadas pelas características dos trabalhadores e quanto dessas diferenças podem ser atribuídas à cor do indivíduo. Esta última parcela é comumente caracterizada como discriminação racial.

Foram analisadas as diferenças de rendimentos existentes entre indivíduos brancos vis-à-vis negros (conjunto formado por pretos e pardos) e entre brancos vis-à-vis amarelos.

Tema: A Superação das Desigualdades no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - MENÇÃO HONROSA**

Valor do Prêmio: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor: *Nelson Leitão Paes* – representante da equipe

Co-autor: *Marcelo Lettieri Siqueira*

Título: **Políticas de Combate à Pobreza e à Desigualdade de Renda no Brasil: análise através de um modelo de equilíbrio geral computável**

O objetivo desta monografia foi estimar o impacto que a adoção de certas políticas sociais (sejam elas compensatórias ou estruturais) têm sobre o nível de pobreza e de desigualdade de renda no Brasil, por meio de uma abordagem de equilíbrio geral dinâmico em que se incorpora vasta gama de efeitos diretos e indiretos.

Esse procedimento torna-se possível na medida em que se faz uso de um modelo de equilíbrio geral computável (MEGC) que representa o comportamento de diversos agentes (várias famílias, empresa representativa e o governo), permitindo simular as respostas dos indicadores de pobreza e desigualdade, além das trajetórias de consumo, renda, arrecadação tributária, dívida, PIB e outras variáveis macroeconômicas.

Tema: Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - 1º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 20 mil

Autor: *Marcos José Mendes*

Título: **Eleições para Prefeitos: como são escolhidos os gestores das políticas sociais descentralizadas?**

A forte municipalização das políticas sociais fez com que um agente público passasse a ser fundamental na determinação da eficácia dessas políticas: o prefeito. Ele é o gerente do município e da sua atuação depende o bom uso das verbas descentralizadas para áreas como Saúde e Educação. O trabalho avalia se os eleitores selecionam os seus prefeitos em função da capacidade destes para gerir os programas sociais. Melhorias dos indicadores sociais do município garantem a reeleição de seu prefeito? Prefeitos acusados de mau uso de verbas têm sua reeleição vetada pelo eleitor? Municípios mais pobres, onde há maior necessidade de políticas sociais para superação da pobreza, conseguem selecionar adequadamente os seus prefeitos?

Mostra que é tênue a correlação entre reeleição e bons resultados na Saúde e Educação. Em seguida, avalia se os eleitores são capazes de expelir do processo político os prefeitos que apresentem indícios de serem maus gerentes. O fato de ter sido condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por utilização irregular de recursos públicos federais (a principal fonte de recursos para as políticas sociais descentralizadas), não afeta a probabilidade de reeleição do prefeito.

Tema: Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - 2º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 10 mil

Autora: *Andrea Rodrigues Ferro* – representante da equipe

Co-autora: *Ana Lúcia Kassouf*

Título: **O Impacto da Bolsa Escola sobre o Trabalho Infantil no Brasil**

Os programas Bolsa Escola em geral não exigem formalmente que a criança seja afastada de atividades laborais para que o benefício lhe seja concedido. Porém, como existe a obrigatoriedade da frequência escolar, que reduz o tempo disponível para outras atividades, e é realizada transferência em dinheiro que substituiria a renda do trabalho da criança, entende-se que a saída do mercado de trabalho é um efeito colateral ou transbordamento (spillover) de um programa cujo objetivo explícito é incentivar a demanda por educação formal e aliviar a pobreza corrente.

Avaliou-se o impacto dos programas de bolsa escola sobre o trabalho infantil no Brasil, utilizando os microdados da PNAD 2001. É possível concluir que o programa é eficiente na redução do número de horas mensais de trabalho das crianças, e que uma bolsa adicional diminui jornada das crianças que trabalham entre duas horas na área urbana e três horas na área rural. No entanto, os resultados não foram conclusivos em relação à decisão da família de inserir suas crianças no mercado de trabalho.

Tema: Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - MENÇÃO HONROSA**

Valor do Prêmio: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: *Daniela Fernandes Nilson*

Título: **Evolução da Estrutura de Financiamento do Gasto Social Federal: 1995/2002**

O trabalho teve como objetivo avaliar a atuação do setor público na área social, face às condições políticas e econômicas existentes no período, em particular no que tange à trajetória dos dispêndios com pagamento da Dívida Pública Interna - DPI, a fim de se extrair lições que permitam a reformulação de alternativas para o financiamento público de políticas, programas e ações na área social.

Uma análise centrada no financiamento das políticas sociais ainda é restrita, pois a literatura a respeito do assunto ainda está focalizada no objeto de despesa, o que contribui para o acompanhamento inovador do planejamento e da execução orçamentária do governo federal. A análise visa a identificação da estrutura de financiamento das políticas sociais no Brasil, segundo as categorias de impostos, contribuições sociais e demais fontes.

Tema: O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais - 1º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 20 mil

Autora: *Joana da Costa Martins Monteiro*

Título: **O Impacto da Lei do Simples sobre a Formalização das Firms**

O estudo avalia o impacto da introdução da lei do SIMPLES sobre a formalização das firms. Essa Lei, introduzida em dezembro de 1996, reduziu e simplificou a carga fiscal das micro e pequenas empresas brasileiras. Para o exercício, utiliza-se a base de dados da Economia Informal Urbana (ECINF) do IBGE sobre micro negócios nas capitais do Brasil e os métodos 'diferenças em diferenças' e 'propensity score matching'.

O uso do método diferenças em diferenças revela que a introdução do SIMPLES aumentou a probabilidade de firms de comércio, das firms médias e grandes, e das firms que desenvolvem atividades dentro do domicílio entrarem no setor formal.

Tema : O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Categoria: **Demais Profissionais – 2º LUGAR**

Valor do Prêmio: R\$ 10 mil

Autor: *Fernando de Aquino Fonseca Neto*

Título: **Globalização Financeira e Restrições Externas à Política Econômica Expansionista no Brasil**

A monografia parte da identificação de evidências sobre a relevância adquirida pelos movimentos especulativos de capitais a partir do início da década de noventa. Em tais circunstâncias, a hipótese central é de que tais movimentos têm impedido a manutenção de níveis de demanda compatíveis com as possibilidades de crescimento da economia brasileira. O principal determinante seria a disponibilidade desses capitais, favorecendo modelos de política econômica que geram dependência financeira, a qual impede a sustentação de taxas internas de juros e outras medidas de política econômica que viabilizem expansões do dispêndio.

A hipótese encontra suporte teórico na Lei de Thirlwall, de crescimento com restrição de balanço de pagamentos, que, no que será chamado de sua versão de curto prazo, rivaliza com a hipótese de que os níveis praticados das taxas de juros seriam determinados pela necessidade de financiamento de déficits orçamentários. A validade do modelo proposto de restrição de demanda ao crescimento depende das respostas das importações a choques de renda serem superiores às respostas a choques de taxas de câmbio, condição apoiada por evidência empírica apresentada no trabalho.

Informações Gerais

O **Prêmio Ipea 40 anos – Ipea-Caixa 2004**, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA, e da Caixa Econômica Federal, CAIXA, tem a finalidade de estimular a pesquisa nas áreas econômica e social e apresentar trabalhos de reconhecida qualidade técnica, além de propiciar a divulgação de novas idéias e reflexões sobre os temas propostos.

Idealizado pelo IPEA como parte das comemorações do seu 40º. Aniversário, o prêmio foi instituído pela Portaria Conjunta nº 1, de 11 de fevereiro de 2004, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1, em 25 de fevereiro de 2004.

Aberto tanto para trabalhos individuais como desenvolvidos em grupo, a candidatos de qualquer nacionalidade ou formação acadêmica, o prêmio recebeu um total de 473 inscrições. Quantidade esta que superou as expectativas dos organizadores.

Também foi considerada relevante a distribuição regional das monografias apresentadas (já que foram observados trabalhos de todo o país), bem como o fato de as pesquisas terem mobilizado professores, estudantes e em especial, instituições diversas de ensino superior.

Foi concedido em duas categorias: **estudantes de graduação** e **demaís profissionais**. E teve como exigência básica a apresentação de um enfoque atual, podendo ser aplicado aos três níveis de Governo – União, Estados e Municípios - e correlacionada a três temas específicos:

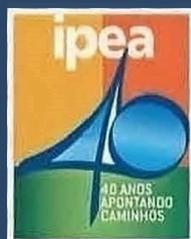
- A Superação das Desigualdades no Brasil
- Os Desafios das Políticas Sociais no Brasil
- O Desafio do Crescimento Econômico no Brasil

Os vencedores nos dois primeiros lugares em cada um dos temas acima vão receber a seguinte premiação:

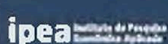
- Na categoria estudante de graduação
 - 1º colocado – R\$ 5.000,00
 - 2º colocado – R\$ 2.500,00
 - Certificado
 - Publicação da monografia
- Na categoria demais profissionais
 - 1º colocado – R\$ 20.000,00
 - 2º colocado – R\$ 10.000,00
 - Certificado
 - Publicação da monografia

A Comissão Julgadora do **Prêmio Ipea 40 anos – Ipea-Caixa 2004**, também conferiu menções honrosas por tema em cada categoria, a trabalhos que igualmente se destaquem na qualidade técnica.

As monografias recém agraciadas podem ser acessadas pela internet no site do IPEA, no endereço www.ipea.gov.br .



SBS QUADRA 01 ED. BNDES - 15º ANDAR - SALA 1619
 CEP. 70076-900 - TEL.: (61) 315-5334 / 315-5225 - BRASÍLIA - DF
www.ipea.gov.br



Ministério do Planejamento,
 Orçamento e Gestão